

Relatório de Reunião

Prestação de informações sobre a gestão da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo

Prestação de contas do Governo ano 2024 – 1º Ciclo

— 28/6/2024 — 14 horas



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
DE MINAS GERAIS

Relatório de Reunião

Prestação de informações sobre a gestão da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, entre 1º de junho de 2023 a 31 de maio de 2024, no âmbito do primeiro ciclo do Assembleia Fiscaliza – Prestação de Contas do Governo de 2024

1ª Reunião Conjunta da Comissão de Cultura e da Comissão de Desenvolvimento Econômico

Comissão convidada:

- Comissão Extraordinária de Turismo e Gastronomia

Presidente da reunião: deputado Mauro Tramonte

Data: 28/6/2024

Horário: 14 horas

Local: Plenarinho IV

Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Rua Rodrigues Caldas, 30 — Santo Agostinho

Belo Horizonte/MG

CEP: 30190-921

Foto capa: Willian Dias ([Acervo ALMG](#))

I – Apresentação

A Comissão de Cultura e a Comissão de Desenvolvimento Econômico, tendo como convidada a Comissão Extraordinária de Turismo e Gastronomia, receberam, em 28/6/2024, Leônidas José de Oliveira, Secretário de Estado de Cultura e Turismo, que prestou informações sobre a gestão de sua respectiva área de competência relativamente ao período de 1º de junho de 2023 a 31 de maio de 2024, em atendimento ao art. 54 da Constituição do Estado.

Acesse o vídeo da íntegra da reunião: [clique aqui](#) para assistir a reunião. Ou acesse pela programação do Assembleia Fiscaliza no endereço: almg.gov.br/fiscaliza.

II – Presenças

Comissão de Cultura: deputada Macaé Evaristo e deputado Mauro Tramonte.

Comissão de Desenvolvimento Econômico: deputada Macaé Evaristo (substituindo a deputada Ana Paula Siqueira) e deputada Beatriz Cerqueira (substituindo a deputada Ana Paula Siqueira).

Poder Executivo: Leônidas José de Oliveira, secretário de Estado de Cultura e Turismo.

Demais presenças: deputada Leninha e deputado Zé Laviola.

III – Temas discutidos

Nesta edição do Assembleia Fiscaliza, os principais temas discutidos durante a reunião foram os seguintes:

1) Políticas Culturais

- Financiamento à cultura – O secretário apresentou as diversas iniciativas e os investimentos realizados no âmbito das políticas culturais, com destaque para a Lei nº 24.462, de 26/9/2023, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Cultura, o Sistema de Financiamento à Cultura – Descentra Cultura Minas Gerais – e a Política Estadual de Cultura Viva e dá outras providências, que contou com amplo apoio na ALMG. Em 2024, com a regulamentação da norma, a captação de recursos no interior já alcançou 60% do volume disponibilizado, no âmbito dos R\$159,1 milhões da renúncia fiscal deste ano. Já no Fundo Estadual de Cultura – FEC –, além de emenda parlamentar impositiva destinada ao registro das Irmandades do Rosário e ao Congado, foram R\$3 milhões destinados aos editais “Afromineirdades”, com vistas a diversas ações coordenadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – Iepha –, como: Inventário dos Terreiros e Casas de religiosidade de matriz africana, que foram iniciados no Triângulo Mineiro e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; revalidação do registro da Festa do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte e início do inventário de comunidades quilombolas em contexto urbano em Minas Gerais. Ainda no tema financiamento, o critério “Patrimônio Cultural”, da Lei do ICMS Solidário, repassou R\$145,5 milhões para 786 municípios, em 2023, e, entre janeiro e maio do corrente ano, o repasse já chegou a R\$51 milhões.

- Recursos federais da Lei Complementar nº 195, de 2022, Lei Paulo Gustavo – Foram repassados R\$378,2 milhões para Minas Gerais – dos quais R\$182,3 foram destinados para o Estado e R\$195,8 para os municípios –, 95% dos pagamentos já foram concluídos pela Secult. Os 5% restantes serão desembolsados a partir da convocação dos projetos suplentes, classificados como tais em diferentes editais. Sobre essa execução, o secretário chamou atenção para as dificuldades inerentes ao fato de haver pequeno número de servidores na Secult, o que será minimizado com a colaboração das vinculadas – só possível a partir da aprovação da nova legislação estadual antes referida – para a execução da Política Nacional Aldir Blanc, nos próximos quatro anos.
- Patrimônio cultural – Candidatura dos modos de fazer o Queijo Minas Artesanal como patrimônio da humanidade, que será apreciado ainda este ano no âmbito da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco. O secretário relatou que no próximo mês de agosto será apreciado, pelo Conselho Estadual do Patrimônio Cultural – Conep –, o dossiê de registro do Congado de Minas Gerais. Relacionou as iniciativas referentes às culturas indígenas de Minas Gerais, com o inventário dos jogos indígenas e o início do processo de registro dos conhecimentos ancestrais do povo Maxacali. Além disso, afirmou que estão em processo de estudos o tombamento do centro histórico da Januária, o registro do samba e o reconhecimento da cozinha mineira, entre outros estudos em fase de elaboração. O acervo da escritora Carolina Maria de Jesus, em Sacramento, passará a integrar o acervo da Biblioteca Estadual. O secretário também apresentou as ações de descentralização das atividades artísticas e de restauro realizadas pela Fundação de Arte de Ouro Preto – Faop – em diversos municípios.
- “Passarela da Liberdade” – o evento foi iniciativa no que se refere ao segmento da moda para, nas palavras do secretário, articular essa importante área da economia do Estado também no âmbito da economia da criatividade e das políticas de cultura, o que é um dos focos das ações sob gestão da Secult.
- Conferências de Cultura – realização da 4ª Conferência Estadual de Cultura e participação do Estado na Conferência Nacional. O secretário destacou que dois conselheiros estaduais de cultura integram o colegiado de âmbito nacional, o que favorece a articulação e o debate dos principais assuntos em pauta nos dois níveis de governo.
- Atendimento dos equipamentos culturais – Foi ressaltada a alta frequência aos museus e à Biblioteca Pública Estadual, ao Circuito Liberdade – que alcançou o recorde de 5 milhões de visitantes – e à Fundação Clóvis Salgado. O Arquivo Público Mineiro, em parceria com o Ministério Público estadual, implantou diversas melhorias na gestão e conservação do acervo sob sua responsabilidade. Destaque foi dado à realização dos encontros da Rede Estadual de Gestores Municipais de Cultura e Turismo, com presença de mais de 500 localidades.
- Questionamentos – Os parlamentares apontaram a urgência de reestruturar o quadro de servidores da Secult, a necessidade de maior transparência nas ações afirmativas e de incremento na descentralização de cursos e oficinas de formação para acesso aos mecanismos de financiamento, em razão da complexidade das exigências documentais, entre outros requisitos de participação nos editais. Questionaram acerca da sede da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e do uso da Sala Minas Gerais, bem como do encerramento das atividades do BDMG Cultural. Os deputados também indicaram a necessidade de ampliação de recursos para restauração do patrimônio cultural, que demandam investimentos de maior vulto. Outro questionamento apresentado foi

sobre a demora da proteção da Serra do Curral, cujo tombamento ainda não foi apreciado pelo Conep, o que contribui para que as mineradoras persistam em novos pedidos de autorização de atividades extrativas, intensificando o risco de degradação desse patrimônio paisagístico de Belo Horizonte.

2) Crescimento da Atividade Turística em Minas Gerais

- Superação da média nacional, com a criação de cerca de 50 mil empregos no setor turístico.
- Realização do Natal da Mineiridade, na capital e no interior, e da Virada da Liberdade, que ajudou a ocupação da rede hoteleira a chegar a 100% em Belo Horizonte.
- Carnaval em 2024 – atração de cerca de 6,5 milhões de pessoas no interior e 5,5 milhões na capital.
- Minas Santa – fluxo de 500 mil turistas em 600 municípios.
- Arraiá da Liberdade e o Minas Junina – cerca de 500 ações em mais de 300 municípios.
- Realização do 1º Festival da Cozinha Mineira, com fortalecimento dos laços com Curaçao, inclusive com voo direto entre o Aeroporto Internacional Tancredo Neves e a ilha caribenha.
- Lançamento dos projetos Minas Criativa e Mais Turistas;
- Parceria entre a escola de gastronomia Le Cordon Bleu com centro universitário mineiro para oferta de curso superior;
- Aumento da conectividade aérea do Estado, com aumento do número de voos, destinos, pousos e decolagens.
- Aumento da parcela de recursos distribuídos aos municípios por meio do critério “Turismo” do ICMS, medida de iniciativa parlamentar.
- Questionamentos – Os parlamentares reconheceram os avanços apresentados, mas cobraram o apoio ao Turismo de Base Comunitária, em especial a sua regulamentação e a elaboração de novo Plano Mineiro de Turismo que abranja essa modalidade. Foi cobrado, ainda, o apoio à criação de rotas de turismo na região do Vale do Rio Doce. O secretário respondeu que buscará apoio da sociedade civil para a estruturação da política estadual de turismo de base comunitária.

IV – Compromissos

Compromissos e posicionamentos do Executivo

- Realização de encontros presenciais para dar maior transparência e ampliar a participação nos editais de fomento à cultura, tanto dos recursos disponibilizados pelo Estado quanto pelos valores repassados pelo governo federal.
- Busca de apoio da sociedade civil para a regulamentação e estruturação da política estadual de turismo de base comunitária.

IV – Encaminhamentos parlamentares

Encaminhamentos dos parlamentares – Requerimentos

Não houve apresentação de requerimentos.

Belo Horizonte, 16 de outubro de 2024.

Deputado Mauro Tramonte

Presidente da Comissão Extraordinária de Turismo e Gastronomia